



## **A Casa da Roda do Porto: o tratamento técnico das «Partes da Diretora»**

*Edite Pereira<sup>a</sup>, Maria João Pires de Lima<sup>b</sup>, Olinda Cardoso<sup>c</sup> e Sónia Gomes<sup>d</sup>*

<sup>a</sup> *Arquivo Distrital do Porto, Portugal, [edite.pereira@adporto.pt](mailto:edite.pereira@adporto.pt)*  
<sup>b</sup> *Diretora do Arquivo Distrital do Porto, Portugal, [mjoao.lima@adporto.pt](mailto:mjoao.lima@adporto.pt)*  
<sup>c</sup> *Arquivo Distrital do Porto, Portugal, [olinda.cardoso@adporto.pt](mailto:olinda.cardoso@adporto.pt)*  
<sup>d</sup> *Arquivo Distrital do Porto, Portugal, [sonia.gomes@adporto.pt](mailto:sonia.gomes@adporto.pt)*

---

### **Resumo**

O arquivo da Casa da Roda do Porto foi incorporado pelo ADP em 2010 e 2012, proveniente da Assembleia Distrital do Porto, onde permanecia em muito mau estado de conservação. A documentação, fruto dos diversos percursos resultantes de várias tutelas, encontrava-se dispersa por várias divisões do edifício, em condições menos favoráveis à preservação.

Em 2012, é feita uma candidatura ao Programa «Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais» da Fundação Calouste Gulbenkian. Contudo, o projeto abrangeu apenas uma parte de uma das séries documentais, denominada «Partes da Diretora». Por questões de preservação e segurança, nomeadamente por ser constituída por pequenos bilhetes e peças soltas, esta documentação não estava disponível para consulta. A aprovação da candidatura foi, deste modo, fundamental para a execução do projeto, na medida em que permitiu a contratação de recursos humanos e a aquisição de materiais de conservação e restauro.

A apresentação faz o balanço do projeto e explora o conjunto de soluções que foi encontrado para tratar tecnicamente o acervo em questão.

**Palavras-chave:** tratamento técnico documental, arquivo, conservação e restauro, casa da roda do Porto, expostos, candidaturas a financiamento.

---

### **Audiência**

Profissionais da área da informação, arquivo, documentação e conservação e restauro.

### **Conteúdo da apresentação**

A documentação inserida no arquivo da Casa da Roda do Porto resultou da atividade desta instituição na assistência à infância desvalida (expostos e não-enjeitados) e que consistia, por um lado, na sustentação da sua criação, através da entrega a amas de fora, renumeradas, que estavam responsáveis pelas crianças até estas completarem os sete anos de idade. Por outro lado, era igualmente prestada assistência a crianças necessitadas, mas que não eram expostas, através da concessão de subsídios de lactação (pagamentos mensais às mães e famílias necessitadas durante o período de aleitamento das crianças), com vista à prevenção do abandono das crianças que se encontravam numa situação de indigência, devido à pobreza e condição das mães.

O arquivo da Casa da Roda do Porto/Hospício dos Expostos do Porto foi incorporado pelo ADP em 2010 e 2012, proveniente da Assembleia Distrital do Porto. É também em 2012 que o Arquivo procura dotar-se de recursos necessários ao tratamento técnico de uma parte da série documental «Partes da Diretora», designadamente na área da conservação e restauro, para os quais obteve, através de candidatura, o cofinanciamento da Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta série é constituída pelos relatórios diários remetidos pela diretora da Casa da Roda do Porto ao responsável pela instituição (Santa Casa da Misericórdia e Câmara Municipal do Porto), entre 1813 e 1884 (com algumas lacunas cronológicas), que geralmente incluíam apenas diversos documentos e mesmo pequenos objetos (soltos e/ou suspensos): papéis encontrados com cada uma das crianças entregue à guarda da instituição e objetos encontrados com a criança (fitas, panos, medalhas, crucifixos, fios de contas, pagelas e outras estampas, etc.).

Esta documentação apresenta-se tal como foi arquivada originalmente: a primeira folha com indicação da data e do último número da criança que deu entrada nesse dia e o relatório (a *parte da diretora* propriamente dita) que se encontram dobrados, constituindo o invólucro de proteção que envolve e agrega a documentação e eventuais objetos apenas identificadores das crianças. As *partes* estão agrupadas por meses, constituindo maços com cerca de 30 processos.

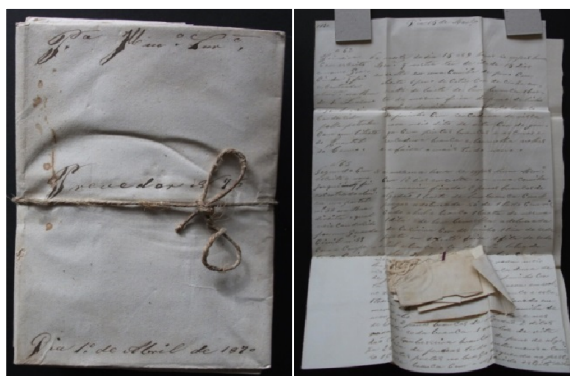
Não é necessário referir a importância desta documentação como fonte para a investigação histórica, tanto no âmbito da história assistencial, como da história cultural e das mentalidades. Cada um dos invólucros capturou um fragmento do séc. XIX, vivido em circunstâncias dramáticas, e manteve os seus componentes físicos relativamente intactos (na maior parte dos casos). Os referidos objetos que se encontram em muitas das *partes* constituem uma fonte especialmente relevante, tanto na perspetiva dos seus materiais e métodos de produção, como do seu uso, alguns deles muito raros por serem



1 - Sinal: fita e escrito (esq.); 2 - Sinal: crucifixo, fio com contas pretas e medalha (dir.).



3 - Medalhas com o número identificativo da criança.

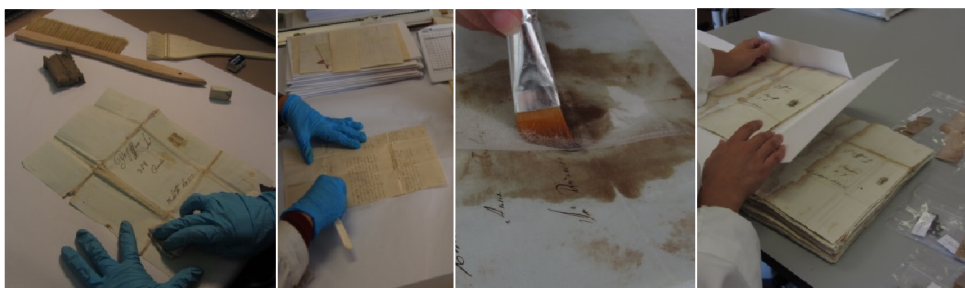


4 - Maço original fechado (esq.). 5 - Processo aberto (dir.)

facilmente perecíveis.

O conjunto documental candidatado correspondeu a cerca de 19,08 metros lineares de um total de 81 metros lineares, ou seja, 23,5% da totalidade da série «Partes da Diretora». Embora o projeto incidisse no tratamento técnico dos cerca de 6.063 processos candidatados, a digitalização e a disponibilização via *web*, durante o ano de 2013, só contemplou 30% dessa documentação, nomeadamente a que se encontrava mais degradada.

No âmbito da conservação e restauro, atendendo ao acondicionamento de origem, ao estado de conservação e às características físicas da documentação, o tratamento consistiu em encontrar soluções específicas para os diversos materiais e formatos que constituíam os processos/relatórios e garantir a estabilidade físico-química dos mesmos. Foram realizadas ações diretas (limpeza mecânica a seco de todas as peças, planificação de partes dobradas e vincadas, consolidação parcial e/ou total de partes rasgadas e danificadas) e indiretas (reacondicionamento individual de cada processo ao nível da capilha em papel isento de ácido; colocação dos objetos em bolsas de polietileno e em caixas de cartão isento de ácido) adequadas aos vários tamanhos e suportes.



**6 – Tratamento técnico de conservação e restauro dos documentos/sinais: limpeza mecânica a seco, planificação, consolidação e reacondicionamento.**

Para o tratamento técnico arquivístico do projeto «Partes da Diretora» foram definidos os procedimentos de organização (classificação, ordenação e numeração), descrição arquivística, digitalização, integração e associação de imagens digitais e disponibilização em linha.

Após o desdobramento dos processos e análise dos documentos/objetos adotou-se a seguinte ordenação:

- a) Capa do dia
- b) Parte/relatório da Diretora
- c) Documento do padre com o registo dos batismos ocorridos nesse dia
- d) Bilhete que acompanha a criança (por ordem de entrada)
- e) Objeto (s) que acompanha (m) a criança (por ordem de entrada)

f) Objeto (s) sem identificação.

Ainda atendendo às características da documentação, foi delineado o plano e metodologia específica de trabalho para a descrição e, de acordo com a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística – ISAD (G) e Orientações para a Descrição Arquivística – ODA, foram definidos os campos e a informação relevante a ser representada em cada campo.

Os campos obrigatórios, ao nível do documento composto, foram naturalmente preenchidos (código de referência, título, datas, nível de descrição, dimensão e suporte). De acordo com a organização administrativa da instituição, é visível a importância dada ao relatório da diretora que era feito, impreterivelmente, todos os dias. Mesmo nos dias em que não entravam crianças, encontramos uma capa do dia a informar essa situação. Por esta razão, na escolha do título entendeu-se que a indicação da data constituía a informação essencial para este campo. No campo dimensão e suporte, optou-se pela indicação do número de unidades arquivísticas do processo.

No que diz respeito aos campos opcionais, verificou-se ser relevante o preenchimento do âmbito e conteúdo com o nome das crianças que constam do relatório da diretora desse dia e a indicação se foram abandonadas com bilhete e/ou sinal:

**CARTA DA DIRETORA RELATIVA À RECEÇÃO DE CRIANÇAS NO DIA 18 DE ABRIL** REPRESENTAÇÃO DIGITAL

NÍVEL DE DESCRIÇÃO  
 Documento composto

CODIGO DE REFERÊNCIA  
 PT/ADPRT/ACD/ICRPT/IAE/001/03075

TIPO DE TÍTULO  
 Formal

DATAS DE PRODUÇÃO  
 1826-04-17 ? a 1826-04-18 ✓

DIMENSÃO E SUPORTE  
 11 ua.

ÂMBITO E CONTEÚDO  
 Relação das crianças recebidas e objetos/bilhetes identificadores, também designados por sinais:

- Francisca
- Augusto
- Guilherme (bilhete e ramo de salsa);
- António Monteiro (bilhete e tira cor de ouro);
- Carlota
- Joaquim Arnaldo (bilhete e fta cor de rosa);
- Albino (bilhete e galão preto);
- Barnabé

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO  
 Cronológico

COTA ATUAL  
 K162/3-10.18

IDIOMA E ESCRITA  
 por (português)

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS  
 Regular

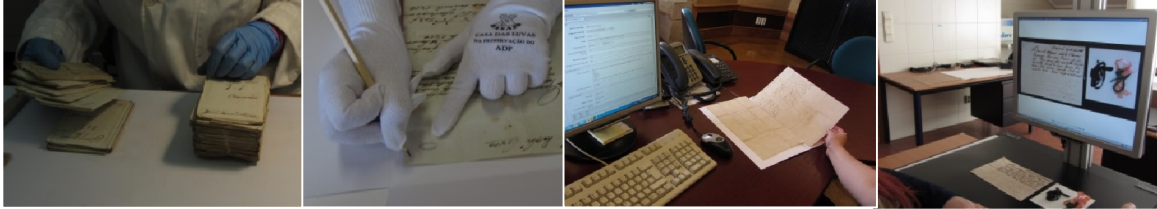
SERVIÇOS DISPONÍVEIS

- [Pedido de reprodução](#)
- [Consulta presencial](#)
- [Pedido antecipado de consulta](#)

7 – A descrição do processo: informação a retirar para cada campo.

A série está agora definitivamente disponível na base de dados do ADP através do DigitArq, aplicação informática integrada, desenvolvida originalmente no ADP, que permite criar e disponibilizar

descrições arquivísticas ao público, através da página institucional (<http://pesquisa.adporto.pt>), assim como integrar e associar imagens digitais às descrições. Desta forma, a série documental Partes da Diretora está acessível ao público, através de consulta remota, de forma permanente, com garantia de salvaguarda física da documentação, integrada num sistema de informação que oferece aos utilizadores um máximo usufruto das tecnologias da informação.



**8 – Tratamento técnico arquivístico: ordenação, numeração, colocação de cotas, descrição arquivística, aplicação do código de referência em todos os processos, digitalização, integração e disponibilização *online*.**

Em 2014, depois da conclusão do projeto, foram ainda promovidas algumas iniciativas adicionais concebidas e executadas no ADP, não previstas no projeto de candidatura, e que tiveram um excelente acolhimento junto do público em geral:

- apresentação pública do projeto nas instalações do ADP pela equipa que coordenou/efetuiu o tratamento técnico da série;
- organização de uma mostra documental;
- criação de uma página web específica para apresentação e divulgação pública da série;
- realização de um pequeno vídeo para promoção desta.



**9 - Mostra documental da Casa da Roda do Porto, em 2014.**

## Conclusões

A aprovação do projeto permitiu a contratação de recursos humanos especializados e a aquisição de materiais de conservação e restauro. Desta forma, foi possível efetuar a descrição (6.063 processos) e o tratamento de conservação (22.449 documentos avulsos em papel + 500 sinais) processo a processo, a digitalização de cerca de 9.000 peças (1.940 processos), assim como diversas operações subsequentes, para garantir o acesso ao seu conteúdo informacional.

Este tipo de tratamento, de granularidade tão baixa (catálogo), é, infelizmente, uma exceção, que só com recursos suplementares, como os que foram conseguidos através da candidatura ao projeto, foi possível concretizar.

Fruto da capacidade negociadora do ADP e do interesse genealógico da documentação em questão, foi possível estabelecer uma parceria com a *FamilySearch* que garante a digitalização integral dos restantes processos que constituem a série «Partes da Diretora», bem como das séries documentais «Processos de Admissão de Crianças», «Entradas» e «Saídas», entretanto descritas.

Deste modo, prevê-se que, até finais de 2015, fiquem disponíveis um total de cerca de 31.000 processos, o que corresponderá a mais de 200.000 imagens acessíveis para consulta via web, garantindo a conservação e a segurança que a consulta dos processos originais colocava devido às características perecíveis da documentação em causa.

## Referências Bibliográficas

ALVES, Patrícia (2011). *A construção e reconstrução da Memória da Casa da Roda do Porto - o Arquivo (1689 – 1838)*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 91 p. Tese de mestrado.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G): *Norma geral internacional de descrição arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de setembro de 1999*. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. *Programa de normalização da descrição em arquivo; grupo de trabalho de normalização da descrição em arquivo – Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Orientações técnicas para avaliação de documentação acumulada*. Elab. Ana Maria Sarmento Póvoas, Cecília Henriques e Maria João Pires de Lima. Lisboa: IAN/TT, 1999

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Manual para a gestão de documentos*. Coord. Madalena Garcia e Maria João Pires de Lima; elab. Cecília Henriques, Francisco Barbedo e Luís Montalvão. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004.

MOREIRA, Ana Dorinda Soares Martins (2011). *Da Casa da Roda ao Hospício dos Expostos do Porto: Estudo e tratamento arquivístico. (1838-1878)*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 99 p. Tese de mestrado.

SÁ, ISABEL GUIMARÃES - *Funcionamento interno da Roda entre 1700 e 1780* [Consult. 14 Jul. 2015]. Disponível na Internet: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/>